

Cerca de 250 pessoas participam do I Seminário de Graduação

Promovido pela Pró-Reitoria de Graduação da UFVJM, foi realizado, no dia 08 de setembro, o I Seminário do Ensino de Graduação da UFVJM com o tema: "Graduação: Desafios e Perspectivas". O evento contou com aproximadamente 250 pessoas da comunidade acadêmica, entre professores, técnico-administrativos e alunos e teve por objetivo discutir os desafios e as perspectivas do ensino de graduação no país para as próximas décadas.

A palestra de abertura do Seminário foi ministrada pela professora Maria Ieda Costa Diniz, diretora de Desenvolvimento da Rede Ifes da Sesu/MEC, que falou sobre o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). E contou também com outros palestrantes como os professores Márcia Pontes (UFBA), que falou sobre a "Educação Superior no Mundo e no Brasil e as Inovações Pedagógicas"; Adelaide Faljoni Alario (UFABC), com o tema "Proposta

de Modelo para o Ensino Superior no Século XXI"; Leandro Russovski Tessler (Unicamp), abordando "Formação Geral: afinal para que serve um curso de graduação"; Murilo Silva de Camargo (UnB), com o tema "Inovações Acadêmicas propostas pelas Universidades Federais do Reuni: práticas inovadoras no ensino de graduação"; e por fim, o Leonardo Lazarte (UnB) que encerrou com o tema "A inadiável atualização das práticas pedagógicas universitárias".

Segundo o pró-reitor de Graduação da UFVJM, Walter Carvalho de Andrade Júnior, o I Seminário do Ensino de Graduação serviu para abrir a discussão sobre o tema na universidade, levantando questões importantes sobre as renovações pedagógicas do ensino superior e a expansão das universidades. "A comunidade acadêmica deverá passar agora às discussões internas dentro das Unidades Acadêmicas a fim de iniciarem um novo momento da graduação nesta Universidade".

Sob a organização das professoras do curso de Enfermagem da UFVJM, Liliane da Consolação Campos Ribeiro, Mirtes Ribeiro, e ainda, 32 autores de diversas áreas, foi lançado durante o I Simpósio Mineiro de Saúde, realizado de 20 a 22 de agosto na UFVJM, o livro "Promoção à Saúde no Envelhecimento". Editado e publicado pela Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe), este livro é a primeira publicação da área totalmente produzida por profissionais vinculados a esta Instituição. Foi financiado pelo Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde Enfermagem) e está sendo distribuído, gratuitamente, para os serviços de atenção básica dos municípios da Gerência Regional de Saúde de Diamantina, Instituições de Longa Permanência e Universidades do Estado de Minas Gerais. Além de outros Estados contemplados com o Pró-Saúde.



Destaques

- Abertas as inscrições para os novos cursos de graduação.

.....Pág. 16

- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros conquista R\$ 150 mil para projeto.

.....Pág. 14

- Direitos Humanos é tema de projeto que envolve parceria entre governos do Estado e Federal.

.....Pág.11

- Curso de Farmácia obtém nota máxima na avaliação do MEC.

.....Pág.13

- UFVJM inicia projeto de Coleta Seletiva.

.....Pág. 09

- Professores dão opinião sobre os novos rumos do ensino superior no Brasil.

.....Pág. 08 e 09

- Produção Vegetal forma seus primeiros mestres.

.....Pág. 07

SEÇÕES	pag.
Ciência	6
Curtas	10
Ensino	11 e 12
Eventos	3 e 4
Extensão	13 e 14
Geral	15
Opinião	8 e 9
Pesquisa	6 e 7

UFVJM tem nova identidade visual



Após a realização de um concurso público no semestre passado, a comunidade acadêmica da UFVJM escolheu a nova identidade visual da instituição composta pelos símbolos logomarca, brasão e mascote. Nesta edição, são mostrados os novos ícones que irão representar a Universidade e, também, o novo *layout* do jornal que, além de estar com um projeto gráfico diferente, está se aprimorando no seu conteúdo editorial e na sua impressão. Tudo isso, para oferecer a você leitor um veículo de comunicação interna mais leve, atraente e eficiente.

Dentro da nova identidade visual está sendo reestruturado o Portal da UFVJM que, em breve, estará no ar com uma nova roupagem; as peças de divulgação institucional dos cursos de

graduação; a papelaria personalizada da Universidade; e demais peças que remetam à nova imagem da UFVJM.

A fixação de uma nova identidade visual é um processo demorado. Mudar hábitos, criar uma nova imagem, informar o público consumidor sobre a mudança, deixando claro que o serviço prestado é o mesmo exige esforço e paciência da comunidade interna nesse sentido. Para tanto, a Assessoria de Comunicação Social da UFVJM, num esforço coletivo com vários segmentos da instituição, está desenvolvendo ações que resultem no reconhecimento da Universidade como uma instituição de ensino superior de qualidade e eficiência.

Agenda

- II Encontro dos Turismólogos Mineiros - 25 a 27 de setembro, na UFVJM, em Diamantina (MG). Informações no portal www.ufvjm.edu.br.
- Curso Teórico-Prático em Homeopatia - 20 de setembro a 12 de dezembro, em Diamantina (MG). Informações no site www.funadaepe.org.br.
- III Fórum de Extensão do Projeto Rondon - 30 de setembro, na UFVJM, em Diamantina (MG). Informações no portal www.ufvjm.edu.br.
- Palestra: Perspectivas de cooperação com a Universidade da Flórida-USA - 13 de outubro, no Anfiteatro da UFVJM, em Diamantina (MG).
- Jogos Universitários Diamantinenses - 16 a 24 de outubro, na UFVJM. Informações com os acadêmicos do 4º período de Educação Física.
- Seminário: Educação, História e Cultura da África - Campus Avançado do Mucuri - 28 a 31 de outubro, em Teófilo Otoni. Informações no portal www.ufvjm.edu.br.
- XXII Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química - de 6 a 9 de novembro de 2008. UFMG, Belo Horizonte - MG. Informações: www.ufmg.br.
- Curso de especialização em Endodontia, sob a coordenação do professor Carlos Augusto Santos César e subcoordenação do professor Janir Alves Soares. Inscrições até 11/03/2009. Informações e editais disponíveis no site www.ufvjm.edu.br.
- Curso de especialização em Gestão Integrada: Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho, sob a coordenação do professor Gilciano Saraiva Nogueira e subcoordenação do professor Ângelo Márcio Pinto Leite. Inscrições até 15/10/2008. Informações e editais disponíveis no site www.ufvjm.edu.br.

J U D S

JOGOS UNIVERSITÁRIOS DIAMANTINENSES

16 A 24 DE OUTUBRO



Informações com os acadêmicos do 4º período de Educação Física

Jornal da UFVJM
Publicação da Universidade Federal dos Vales
do Jequitinhonha e Mucuri
Ano II - Nº 21- Julho/Agosto/ 2008
Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes
 MTb 04.648 - DRT/MG

Reitor: Prof. Dr. Pedro Angelo Almeida Abreu
Vice-Reitor: Prof. Dr. Donald Rosa Pires Júnior
Redação e Edição: Léa Sá Fortes
Revisão: Lucy Oliveira
Conselho Editorial: Alexandre Christófaros Silva,
 Claudenir Fávero, Fernando Afonso Ferreira Júnio,
 Fernando Costa Achanjo, Valter Andrade de Carvalho
 Júnio e Léa Sá Fortes
Correspondentes: Ana Catarina Perez Dias,
 Daniel Ferreira da Silva, Delair Moreira da Silva,
 Luciana Novais, Luciana Pereira de Assis, Marcelo
 Mattos Pedreira, Mariluci Camargo,
 Marta Gomes da Silva, Rita de Cássia Silva Luz
 Rosângela Borborema Rodrigues, Sebastião Lourenço
 de Assis Júnio e Valéria Almeida Alves.
Diagramação: Léa Sá Fortes
Editoração Gráfica: Daniel Teixeira e Léa Sá Fortes
Tiragem: 3.000 exemplares
Redação e Administração: Assessoria de
 Comunicação Social - Ascom
 Rua da Glória, 187 - Centro
 39100-000 Diamantina - MG
Fone: (38) 3531-1024 ramal: 268
Fax: (38) 3531-1030
E-mail: ascom@ufvjm.edu.br

UFVJM entrega seus primeiros títulos honoríficos

Diretor de Bioética da OPAS e presidente da Fapemig são homenageados

No último dia 22 de agosto, o Conselho Universitário da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), em sessão pública e solene, outorgou os primeiros títulos honoríficos da Universidade. Foram homenageados: com o título de Doutor *Honoris Causa* da UFVJM, o professor Dr. Fernando Lolas Stepke, da Universidade do Chile e diretor de Bioética da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); e com o título de benemérito da UFVJM, o professor Dr. José Geraldo de Freitas Drumond, professor universitário e presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

O título de Doutor *Honoris Causa* da UFVJM, concedido ao Dr. Lolas Stepke, é a mais alta honraria acadêmica destinada a personalidade que se tenha distinguido pelo saber em prol das ciências, letras e artes, ou do melhor entendimento entre os povos. Já o título de Benemérito da UFVJM, concedido ao Dr. José Geraldo de Freitas Drumond, é uma honraria conferida a personalidade que, embora não pertencendo à instituição, tenha prestado relevantes serviços a ela.



O reitor e o vice com os homenageados Dr. Lolas Stepke e Dr. Geraldo Drumond

A cerimônia de entrega foi realizada no Anfiteatro da UFVJM e contou com a presença dos membros do Conselho Universitário, professores, técnico-administrativos, estudantes, autoridades locais e parentes dos homenageados, além da Banda de Música do 3º Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais.

DCE realiza Seminário de Planejamento

O Diretório Central dos Estudantes (DCE), Gestão Pé Rachado, realizou nos dias 29 e 30 de agosto, o “II Seminário de Planejamento e Lutas”, na sede da Associação Regional Mucuri de Cooperação dos Pequenos Agricultores (ARMICOPA), em Teófilo Otoni.

O encontro deu continuidade ao Planejamento do DCE ocorrido no mês de julho, em Diamantina, e teve como objetivo debater o papel do Movimento Estudantil e da Universidade, além de planejar ações unificadas. Considerando que a atual gestão é composta por representantes de Diamantina e do Campus Avançado do Mucuri, a aproximação das realidades é determinante para adoção de estratégias que legitimem a representação estudantil.

Os trabalhos incluíram reunião do DCE com os Centros Acadêmicos (CAs) de Ciências Econômicas, Serviço Social e Ciências Contábeis e representantes do curso de Administração, quando discutiram questões de interesse da comunidade acadêmica como taxas, programa

de assistência estudantil, a criação do Conselho Representativo que proporcionará maior articulação com os CA's, e a apresentação dos representantes de Diamantina para os estudantes do Mucuri.

Os alunos discutiram, ainda, a relação entre política, movimento estudantil e educação básica no país, além de terem repassado as atividades do DCE nos dois campi e as estratégias de fortalecimento das ações da entidade e aproximação com os estudantes.

A nova diretoria do DCE agradece a ARMICOPA pela receptividade em Teófilo Otoni e afirma que o contato dos estudantes com as associações e movimentos populares favorece uma formação profissional capaz de respeitar e reconhecer os povos, a cultura e as potencialidades dos Vales. Esse envolvimento contribui ainda mais para o aprofundamento do debate sobre o papel da Universidade pública brasileira nas comunidades.

Os homenageados, em seus pronunciamentos, enfatizaram o valor simbólico dos títulos para o profissional da área acadêmica e agradeceram a outorga dos mesmos. Segundo eles, foi uma grande honra serem os primeiros agraciados com os títulos honoríficos da UFVJM. De acordo com Dr. Drumond, apesar de jovem a UFVJM é uma instituição que apresenta excelência no que faz e é certo que a parceria com a Fapemig ainda trará muitos frutos.

FCBS realiza I Simpósio Mineiro de Saúde

Foi realizado pela Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da UFVJM em parceria com a Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe), no período de 20 a 23 de agosto, o I Simpósio Mineiro de Saúde com o tema: “Doenças Neurodegenerativas: Parkinson e Alzheimer – Perspectivas e Desafios”.

O Simpósio, que contou com aproximadamente 300 participantes, teve a presença do professor da Universidade do Chile, Dr. Fernando Lolas Stepke, como o primeiro conferencista do evento. Dr. Lolas, que é conselheiro da Organização Mundial da Saúde, além de diretor do Centro Interdisciplinar de Estudos em Bioética da Universidade do Chile falou sobre a Bioética relacionada às Doenças Neurodegenerativas: Parkinson e Alzheimer.

Durante o I Simpósio Mineiro de Saúde, foram lançados os livros: “Fundamentos de uma Antropologia Bioética: o apropriado, o bom e o justo”, de autoria de Dr. Fernando Lolas Stepke e Dr. José Geraldo de Freitas Drumond, presidente da Fapemig; e “Promoção à Saúde no Envelhecimento”, de organização das professoras do curso de Enfermagem da UFVJM, Liliane da Consolação Campos Ribeiro, Mirtes Ribeiro, e ainda, 32 autores de diferentes áreas. Este último livro foi editado e publicado pela Fundaepe.

Para além da Língua, a universidade da linguagem

O Curso de Língua Portuguesa: ecoturismo e cultura no Alto Vale do Jequitinhonha, oferecido pela UFVJM a alunos estrangeiros, no período de 21 a 26 de julho, constituiu-se, de maneira inequívoca, em mais uma ação afirmativa para o entendimento da Universidade como âncora do desenvolvimento do ecoturismo e como espaço de produção, sistematização e divulgação da cultura regional.

Esse curso, já em sua segunda edição, é parte do Programa de Internacionalização da UFVJM, desenvolvido pela Assessoria de Assuntos Internacionais, e tem como um dos seus objetivos promover a valorização da Língua Portuguesa. Essa edição contou com uma significativa participação de representantes de universidades de países vizinhos, como Argentina, Uruguai e Colômbia.

A metodologia utilizada, partindo do pressuposto de que independente da língua que falamos compartilhamos de uma linguagem comum, muito contribuiu para a troca de experiências e saberes entre os participantes.

Nesse sentido, o trabalho que coube à equipe de Língua Portuguesa não se restringiu à abordagem meramente formal dos aspectos lingüísticos, característica comum a cursos dessa natureza, mas constituiu-se num momento dinâmico de sistematização das experiências vividas, de modo que cada participante pudesse construir para si um texto único, particular, como resultado das interações aqui experimentadas.

Dois eixos temáticos orientaram as práticas ao longo do curso, servindo de matéria prima para abordagem da Língua: o ecoturismo e a cultura.

O tema ecoturismo foi explorado através de uma proposta construída pelos professores do curso de Turismo, Marcelino Moraes e Virgínia Martins, que articularam, equilibradamente, teoria e prática, proporcionando aos participantes informações sobre a região de Diamantina e seu entorno. Fez parte, ainda, das atividades desse núcleo, uma visita ao Parque Estadual do Rio Preto, o que extrapolou as expectativas dos participantes que voltaram de lá extasiados com as belezas da região.

A cultura foi abordada sob três aspectos distintos: 1) A culinária e o artesanato foram trabalhados pela professora aposentada da UFMG, Carolina Antunes, que buscou explorar essa temática não só de um ponto de vista formal, mas, principalmente, de um ponto de vista cultural. Essa atividade contou com momentos de degustação, conferindo ao curso um sabor inigualável. 2) O conhecimento da cidade – suas histórias, sua cultura e suas lendas – ficou sob a responsabilidade da professora do curso de Turismo, Fernanda Alencar Machado, que, num *city tour* cuidadosamente preparado, conduziu o grupo aos principais atrativos turísticos da cidade. 3) A musicalidade, tão característica de Diamantina, foi trabalhada pela também professora do curso de Turismo, Maria Claudia Magnani que, de maneira maestral, fez um recorte da evolução da música brasileira, da música clássica ao samba de raiz.

Essa atividade culminou com um encerramento festivo, na Praça do Mercado, reunindo alunos, professores e o público em geral, em animada roda de samba com os integrantes



Os alunos estrangeiros durante abertura do curso

da Bat Caverna. Tudo isso serviu de matéria prima para sistematização dos estudos da Língua Portuguesa, considerando-se sua estrutura morfossintática, os processos de leitura e os processos de produção textual. O produto final dessas atividades foi a segunda edição de um boletim, com textos e relatos produzidos pelos participantes.

Os resultados positivos do curso e a certeza de objetivos alcançados conferem a todos os envolvidos no processo o direito de comemorar e, com isso, reafirmar sua crença no quão fundamental é ter sensibilidade para se atender às expectativas daqueles que vieram de tão longe em busca de uma idéia divulgada pela universidade em forma de proposta de curso.

Maria de Lourdes Santos Ferreira
Profª do curs de Turismo da UFVJM e
coordenadora do Curso

Professores de Economia falam para 500 trabalhadores

Os trabalhadores e trabalhadoras da indústria do vestuário do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) realizaram, de 28 a 30 de julho, em Belo Horizonte, o 16º Congresso Nacional da sua categoria, contando com a presença de representantes sindicais de todo o país.

Os professores do Campus Avançado do Mucuri da UFVJM, em Teófilo Otoni, Márcio Lupatini do curso de Ciências Econômicas, e Ricardo Lara do curso de Serviço Social, participaram como palestrantes, falando sobre os seguintes temas: “Reestruturação Produtiva do Vestuário no Brasil” e “Perspectivas do Sindicalismo Brasileiro”, respectivamente.

O Congresso contou com aproximadamente 500 pessoas. Os trabalhadores foram representados por quatro

federações do grupo vestuário, 10 federações ecléticas, oito federações participantes e convidadas de Minas Gerais e duas centrais sindicais.

Além dos temas abordados pelos professores, os congressistas ainda discutiram de forma plena e democrática sobre: “Processo eleitoral: a presença feminina nas instâncias de poder”, “Trabalho e trabalhadores na indústria de calçados e a reestruturação produtiva do vestuário no Brasil”, “Ministério do Trabalho e Emprego – MTE: suas ações na estrutura sindical e no setor vestuário”, “Globalização e política macroeconômica do setor vestuário”, “Leis Trabalhistas e Previdenciárias: ambiente de trabalho, saúde e segurança do trabalhador na indústria do vestuário” e “Perspectivas do sindicalismo brasileiro”.



Os professores Márcio e Ricardo durante o evento

Cerca de 1.600 alunos visitam “Universidade de Portas Abertas”

Cerca de 1.600 alunos das escolas de 1º e 2º graus dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri visitaram o evento “Universidade de Portas Abertas”, promovido pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), pela segunda vez, a fim de apresentar os seus cursos de graduação. O evento, realizado nos dias 15 e 29 de agosto em Diamantina e no Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni, respectivamente reuniu aproximadamente 450 pessoas, entre professores, alunos e técnico-administrativos.

Em sua 2ª edição, o evento foi concentrado em apenas um dia, em cada campus com visita livre para que todos os interessados pudessem conhecer um pouco da UFVJM que, apesar de jovem na condição de Universidade, possui a tradição de uma Instituição Federal de Ensino Superior com mais de 50 anos de trabalho em prol do Vale do Jequitinhonha. Além da apresentação dos cursos de graduação, a UFVJM apresentou também o Processo Seletivo Seriado (Sasi) e o Vestibular Único da instituição, assim como os novos cursos que serão oferecidos pela Universidade, no seu próximo vestibular.

Os visitantes foram apresentados ao curso de Química pelos do grupo PET, de uma forma diferente e divertida: uma criativa peça de teatro. Já os alunos e professores do curso de Matemática, através de jogos e apresentação lúdica das operações matemáticas, apreenderam a atenção de dezenas de pessoas durante todo o evento.

Outra grande atração no evento em Diamantina foi a apresentação do Bloco de Percussão Yuquerê do Conservatório Lobo de



Alunos do Ensino Médio visitam as salas interativas das diversas áreas do conhecimento e assistem ao teatro do grupo PET Química



População de Teófilo Otoni e alunos do Ensino Médio se empolgam com as atrações



Mesquita. Em Teófilo Otoni, o destaque foi uma família de bichos-preguiça, que se manteve por

entre os visitantes durante todo evento, que aconteceu na Praça Tiradentes.

Criado Núcleo de Inovação Tecnológica

No último dia 20 de agosto, de acordo com solicitação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM, foram designados, através da Portaria nº 879, os servidores professores e técnico-administrativo: Gilciano Saraiva Nogueira (coordenador), Alexandre Christófaros Silva (presidente), Gustavo E. Brito Alvim de Melo (membro), José Sebastião Cunha Fernandes (membro), Leonardo Moraes da Silva (membro), Alberto Pereira de Souza (membro) e o bolsista BGCT-1/Fapemig, Luiz Esutáquio Lopes Pinheiro (gerente executivo), para

comporem o Núcleo de Inovação Tecnológica e de Proteção ao Conhecimento (NITec).

Os objetivos gerais do NITec são a prospecção tecnológica para identificar possíveis patentes; capacitação em Proteção Intelectual para os pesquisadores institucionais; regulamentação sobre propriedade intelectual; articulação visando o desenvolvimento de projetos em parceria; estímulo ao empreendedorismo e transferência de tecnologia. O mandato desse Núcleo irá trabalhar no mandato que vai de 19 de agosto de 2008 a 18 de agosto de 2010.



Profissionais que compõem o NITec

Pequi, uma espécie promissora

O pequi é uma planta nativa do Cerrado brasileiro, cujo fruto é muito rico em óleo e proteína, bastante apreciada pelos povos que vivem nesses ecossistemas. Até a década de 80, as informações sobre as possibilidades de uso da flora nativa do Cerrado eram poucas, mas a biodiversidade da região é rica e se equipara à da Amazônia.

Fundamentados nessa teoria, o professor pesquisador da UFVJM, José Sebastião Cunha Fernandes, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, está coordenando um projeto em parceria com a empresa SADA Bio-Energia e Agricultura Ltda, que tem por objetivo a domesticação e a conservação do pequizeiro.

Iniciado em 2004, o projeto que teve sua parceria com a empresa renovada neste ano de 2008 está sendo desenvolvido numa área experimental de seis hectares, localizada numa fazenda da SADA Bio-Energia, na cidade de Carbonita, onde está sendo conduzido o estudo da espécie sob vários aspectos.

Rico em nutrientes, o pequi é um ingrediente bastante peculiar para a culinária brasileira. Cozido ou congelado, o fruto preserva suas propriedades nutritivas, além da grande variedade de pratos típicos confeccionados com o caroço do pequi, que auxilia na complementação alimentar da população.

Segundo o professor Cunha, que conta também com a colaboração do professor do deptº de Engenharia Florestal da UFVJM, Reynaldo Campos Santana, e do bolsista de iniciação científica, Henrique César Rocha, um dos objetivos do projeto é a avaliação de características como o diâmetro do caule, a altura e o diâmetro da copa

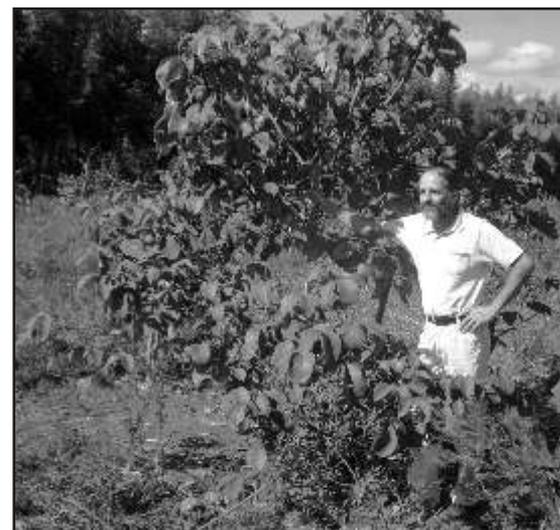
das jovens plantas de pequi do experimento. Estes dados estão atualmente sendo levantados com o objetivo de verificar se tais características se correlacionarão com as futuras produções de fruto das referidas plantas.

“O projeto ainda não apresenta resultados relativos à produção do pequi. Ainda não é possível recomendar uma determinada variedade que seja mais produtiva, mas já podemos dizer, por exemplo, que é viável o plantio direto de sementes, ao invés do plantio de mudas que é um processo mais demorado e oneroso”, explica o professor Cunha.

Pode-se também fazer seleção para a precocidade, ou seja, selecionar as plantas que atingem mais rapidamente a plena produção de frutos. “Queremos chegar a uma planta que produza muito, com frutos de boa qualidade e no menor tempo possível. Para que isso aconteça será necessário fazer melhoramento genético do pequi, que é a nossa proposta”.

A nova parceria com a empresa SADA prevê ainda o subsídio para duas bolsas no Programa de Iniciação Científica e duas para o Programa de Mestrado em Produção Vegetal da UFVJM. Um acordo paralelo também foi firmado no ano passado, com a empresa Plantar Reflorestamentos, com o objetivo de estudar alguns aspectos relacionados à germinação das sementes dessa espécie, que está com experimento em andamento numa de suas fazendas no município de Curvelo.

Estão envolvidos no projeto os alunos do curso de mestrado em Produção Vegetal da UFVJM, João Paulo Rocha, que está participando do projeto com a empresa Plantar e Samuel C.



Professor Cunha mostra altura de uma árvore de pequi no experimento em uma fazenda da SADA Bio-Energia e Agricultura Ltda, em Carbonita

O. Giordani, que pretende apresentar sua dissertação com dados oriundos do experimento conduzido em Carbonita.

De acordo com o coordenador do projeto, a incorporação recente das áreas de Cerrado à agricultura brasileira, a forma extrativista através da qual o pequi tem sido explorado e o uso de sua madeira para carvão vegetal têm contribuído, negativamente para a sobrevivência da espécie neste bioma.

“Assim, num futuro próximo, poderá haver uma redução considerável na oferta desse fruto e conseqüentemente, a elevação de seu preço. Esperamos que os trabalhos desenvolvidos, ainda que não seja a curto prazo, contribuam para prevenir esses problemas”, alega o professor.

Capex aprova Multicêntrico em Ciências Fisiológicas

Acaba de ser aprovado e recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) o Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, em nível de mestrado e doutorado, com conceito 4. Este Programa foi proposto pela Sociedade Brasileira de Fisiologia, sendo constituído por docentes de várias instituições consideradas Nucleadoras.

As instituições Nucleadoras são UFMG, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP), Instituto de Ciências Biomédicas (USP), UFRJ, UFRGS e Instituto de Biociências da USP. Também fazem parte do Programa as instituições denominadas Associadas-Plenas como a

Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Araçatuba), Unifal, UFSC e UFRRJ, e as instituições Associadas Emergentes, que incluem a UFVJM e a UFBA.

Integram o corpo de docentes desde Programa os professores da UFVJM, Ana Cristina Rodrigues Lacerda, do deptº de Fisioterapia, que é doutora em Ciências Biológicas com ênfase em Fisiologia e Farmacologia, e Gustavo Eustáquio Brito Alvim de Melo, do deptº d Farmácia, doutor em Ciências Biológicas com ênfase em Imunologia.

No período de 19 a 23 de agosto, a professora Ana Cristina, a coordenadora da

Comissão Administrativa Local do Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas e a servidora Delair Moreira da Silva, representante da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM, participaram da 1ª Reunião do Programa Multicêntrico realizado em Águas de Lindóia (SP).

No dia 16 de setembro, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realizou uma Assembléia no Anfiteatro desta Universidade para apresentar o Programa Multicêntrico aos docentes da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS) da UFVJM, visando a inclusão de novos pesquisadores no corpo docente do referido programa.

Mestrado em Produção Vegetal forma sua 1ª turma

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM apresenta à comunidade acadêmica os primeiros mestres em Produção Vegetal, diplomados em julho de 2008. Os profissionais Celmo Aparecido Ferreira, Hesmael Antônio Orlandi Costa, Múcio Mágnio de Melo Farnezi, Patrícia Gomes Fonseca, Silvia Cristina Paslauski Nunes fazem parte da primeira turma de mestres formada pela UFVJM.

As bancas examinadoras foram compostas por docentes desta Universidade e de outras Instituições nacionais e internacionais. Foram eles: Maria Neudes Sousa de Oliveira (UFVJM), Marco Antônio Oliva Cano (UFV), Ubirajara Russi Nunes (UFVJM), Enilson de Barros Silva (UFVJM), Delacyr da Silva Brandão

Júnior (UFMG), Paulo Tácito Gontijo Guimarães (Epamig), Paulo Henrique Graziotti (UFVJM), Nísia Andrade Villela Dessimoni Pinto (UFVJM), Eliane Aparecida Gomes (Embrapa), Alexandre Christóforo Silva (UFVJM), Pablo Vidal Torrado (Esalq-USP) e Xosé Lois Otero Perez (Universidade de Santiago de Compostela – USC/Espanha).

Destacamos a participação do professor Xosé Lois, pois ele integra o corpo docente da Universidade de Santiago de Compostela com a qual a UFVJM mantém convênio que visa desenvolver atividades de formação, investigação e desenvolvimento científico e tecnológico.



A primeira mestre em Produção Vegetal da UFVJM, a aluna Sílvia, no momento de sua avaliação

GEPIMG participa de seminário em aldeia indígena

O Grupo de Estudos dos Povos Indígenas (GEPIMG) da UFVJM participou no mês de julho, do I Seminário de Segurança Alimentar dos Povos Indígenas de Minas Gerais, realizado na Terra Indígena Pataxó, localizada no município de Carmésia.

Após o I Seminário, as lideranças de nove povos indígenas do Estado: Aranã, Pataxó, Mucorin, Pataxó Hã Hã Hãe, Maxakali, Caxixó, Xukuru, Cariri e Krenak, realizaram sua Assembléia Geral, na qual o GEPIMG esteve presente, quando definiram as ações estratégicas do Conselho dos Povos Indígenas de Minas

Gerais (COPIMG) e a rearticulação do movimento no Estado.

Cerca de 160 indígenas participaram do evento, além de convidados. Dentre os pesquisadores do GEPIMG presentes no evento estavam os professores Marivaldo Carvalho e Rosana Cambraia, juntamente com os acadêmicos Érica Dumont do curso de Enfermagem e Mauro Braga do curso de Engenharia Florestal. Para os integrantes do Grupo é de suma importância a organização dos povos indígenas para o processo do reconhecimento da sociodiversidade de Minas

Gerais, fato este que deve ser acompanhado e ter a participação da Universidade.

A fim de estreitar essa participação, os dois pesquisadores Marivaldo e Rosana, conseguiram duas bolsas do BIC-Júnior da Fapemig para duas alunas Pataxó, Keyla Francis de Jesus da Conceição e Wakey Silva dos Santos do Ensino Médio. "Pensamos que com essa iniciativa estamos criando laços institucionais e acadêmicos importantíssimos para a interação entre a UFVJM e os Povos Indígenas que hoje habitam as vizinhanças da nossa Universidade", afirmam os professores pesquisadores do Grupo.

UFVJM terá DINTER em parceria com a UFMG

Com o intuito de oferecer o Programa de Doutorado Interinstitucional (DINTER) para sua comunidade acadêmica, a UFVJM através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação acaba de firmar parceria com os seguintes Programas de Pós-Graduação da UFMG: - Programa de pós-graduação em Saúde da Criança e Adolescente, sob a coordenação dos professores Joel Lamounier/UFMG e Patrícia Furtado Gonçalves da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde - FCBS/

UFVJM; - Programa de pós-graduação em Economia do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar), sob a coordenação dos professores Marco Aurélio Crocco Afonso e Ana Maria Hermeto/UFMG e Marlene Grade da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas - Facsae/UFVJM.

Na UFVJM, os dois programas de pós-graduação em Saúde da Criança e em Economia irão contar com a participação de demais docentes das FCBS e Facsae.

Fapemig aprova novos projetos da UFVJM

Novos projetos de pesquisadores da UFVJM foram aprovados nos editais da Fapemig. São eles: - **Edital 02/08 – Programa Pesquisador Mineiro**, Projeto: Estudo da adubação NPK e curva de acumulação de matéria seca e de nutrientes em pinhão manso (*Jatropha Curcas L.*) para produção de biodiesel, Coordenador: Prof. Dr. Enilson de Barros Silva, valor: R\$ 48.000,00, período: 24 meses; **Edital 06/08 – Criação e/ou Manutenção de núcleos de inovação tecnológica e de proteção**

ao conhecimento, Projeto: Núcleo de Inovação Tecnológica e de proteção ao conhecimento da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Coordenador: Prof. Dr. Alexandre Christóforo Silva, valor: R\$ 60.501,07, período: 04/08/2008 a 03/07/2010.

Edital 001/2007 – Universal - Projeto Transferido de outra Instituição, Coordenador: Rony Antônio Ferreira, Título: Estudo do balanço eletrolítico em reações com diferentes níveis de proteína bruta para suínos em crescimento, valor: R\$ 16.500,00, período: 12 meses.

UNIVERSIDADE, QUO VADIS ?

Não é novidade para nenhum membro da Academia que o Ensino Superior experimenta um momento ímpar, tanto no que concerne à sua valorização, como à ampliação do acesso aos bancos universitários. Isso não serve apenas para o Brasil, pois a Europa está promovendo a maior alteração na estrutura curricular da história da Universidade no contexto do Projeto denominado de “Protocolo de Bologna”. É certo que a unificação de estrutura curricular no âmbito da Comunidade Européia toma por base universidades bem sucedidas de origem saxônica, mas vislumbra e se adequa aos novos tempos, contemplando uma formação multidisciplinar de orientação interdisciplinar.

A questão em si não se encerra na essência de um modelo, mas tem como pano de fundo os novos tempos e as novas exigências de mercado e que nos impõe, portanto, uma reflexão e discussão dos projetos pedagógicos e da arquitetura curricular que balizam os cursos de graduação da Universidade.

Mesmo parecendo um termo subjetivo, novos tempos se configuram como uma realidade de uma sociedade que apesar de nunca ter sido estanque passou a exigir e a ser exigida em um ambiente extremamente dinâmico, flexível, às vezes, mutante constantemente. Flexibilização, portanto, parece ser a palavra de ordem e embora essa palavra no âmbito da Academia possa suscitar algumas interpretações ou até discussões do real significado ou aplicabilidade, absorve, inexoravelmente, a formação acadêmica não “engessada” pelos currículos tradicionais e uma formação multidisciplinar na acepção do termo e abraçando, efetivamente, a interdisciplinaridade nos conteúdos dos currículos e, sobretudo, no aprendizado de cada disciplina ou conceito não desvinculado da sua contextualização no meio e no Universo.

A Universidade, até por princípio, não deve permanecer ensimesmada, exercitando, pois, através da inquietação que lhe é característica, sua vocação para a busca do inusitado. O momento é efetivamente ímpar para esse exercício, considerando o significativo crescimento da Universidade Brasileira, sustentado em um projeto que se apresenta como sólido e que vislumbra novos horizontes, definindo, portanto, um novo patamar quantitativo e, por que não, qualitativo. As exigências sobre a “produtividade” da Universidade aumentaram e aumentam acompanhando esse crescimento e não é uma exigência apenas do mercado, mas, sobretudo da própria sociedade, que, em qualquer

análise, é responsável pelo seu financiamento na perspectiva de colher os benefícios gerados e sabendo, por outro lado, que pode ser vítima de eventuais distorções de qualquer natureza.

Nesse contexto, afloram questões como a relação 18:1 de estudantes versus professor no âmbito da IFES, que se assenta também na referência do padrão dos países desenvolvidos do hemisfério norte, onde expressa a dedicação de cerca de 30% do tempo de trabalho dos docentes para aulas nos cursos de graduação.

A replicação de modelos e padrões a que fomos submetidos integra a essência da evolução da civilização e em muito no caso do ensino universitário até porque, em tese, o que de melhor é produzido pela Universidade em termos de recursos humanos é absorvido pela própria Academia. Reconhecendo, no entanto, a crítica como uma essência da Academia, aceitar um modelo de forma passiva por tempo indeterminado é assumir um ambiente de acomodação em que a inquietação pela crítica deveria ser dominante, mesmo porque o modelo de universidade do nosso país não é, nem de longe, genuinamente brasileiro. Em síntese, deve-se evitar o replicar por replicar tanto pelo seu viés egoísta e egocêntrico, como pela postura intrínseca de acomodação.

A nossa maneira de ensinar está também, há muito, em xeque desde que se acha ancorada na perspectiva de que o conteúdo das disciplinas somente poderá ser absorvido pelo estudante se, subordinado à sapiência e dedicação do professor, assistir às suas aulas e cumprir as tarefas determinadas, qualquer que seja o rigor na regência, senão nos exames. Temos o dever de admitir que essa configuração de ensinar representa uma postura algo egoísta e, sobretudo arrogante.

Por outro lado, temos de admitir que o conhecimento encontra-se consolidado nos livros e, portanto, uma biblioteca qualificada e espaços adequados para estudos e práticas representam a base para um ensino de qualidade, cabendo aos professores, por pressuposto, assumir a função inalienável de tutores na indicação da bibliografia e na leitura de textos e de orientadores nas discussões em torno de conteúdos e no exercício das práticas. O hábito da leitura de conteúdos habilita melhor ao discurso e à escrita e permite uma maior fixação do conhecimento pelo tempo que exige na compreensão das idéias apostas na lógica do texto e pela necessidade de esclarecimento de conceitos mais complexos ou algo obscuro para o então nível de

compreensão do estudante, que redundará em discussões ricas e atrativas no ambiente das salas de aula. Citando o professor Cristovam W. P. Diniz e Renato B. Guerra (Assimetrias da Educação Brasileira, Ed. UFPA, 2000) “*A simples mudança na forma de perguntar pode romper gradativamente com a fragmentação exagerada dos conteúdos disciplinares que obriga os estudantes a um mergulho vertical e desintegrado do conhecimento. Em domínios muito restritos, ainda lhes é exigida a capacidade de memorização maciça sem que lhes seja dada a chance de relativizar as escalas e sistematizar a integração temática que rompe facilmente os limites das disciplinas*”.

Essa postura, como rotina do ensino universitário, tornará os estudantes, desde os primeiros dias nos bancos escolares, independentes e, se não responsáveis, pelo menos co-responsáveis pelo seu próprio aprendizado e aptos, em curto prazo, a se expressarem de maneira qualificada através da escrita, aumentando o senso crítico sobre conteúdos de textos e do próprio meio.

O ambiente universitário deve ser rico em discussões e contestações, os quais são alimentados pela crítica, que é nutrida pelo conhecimento e pela interação do ator e do conteúdo com o meio e consolidado na interação do conhecimento com o conhecimento na perspectiva multi e interdisciplinar.

Sendo o conhecimento do indivíduo vinculado ao exercício de aprender cabe meditarmos esse paradigma no contexto do mundo contemporâneo que permite reportar mais uma vez ao professor Cristovam Diniz: “*A melhoria do desempenho está, entretanto, tornando-se imperativa na medida em que o foco do ensino superior permanece na informação quando se sabe que o conhecimento científico e tecnológico tem-se renovado mais recentemente a cada dez anos, tornando desatualizados os conteúdos vigentes em nossas salas de aulas. Há que mudar o paradigma, estimulando cada vez mais o aprender a aprender*”.

Imperativo também (e inadiável) na perspectiva do mundo contemporâneo que projeta, já para um futuro próximo, a renovação do conhecimento científico e tecnológico em períodos de tempo cada vez menores, no contexto de uma sociedade que exige dos profissionais e de todos os cidadãos uma conduta interativa com o sistema, com outros povos e com o meio ambiente, é que tenhamos os egressos da Universidade com esse perfil, não apenas de conduta, mas também no

exercício profissional, especialmente nas funções executivas e de liderança.

É notório também que a Universidade não qualifica todos os seus egressos para assumirem postos de destaque na sociedade ou nos respectivos ambientes de trabalho. Deve qualificar todos, isso sim, como verdadeiros cidadãos, ainda mais na sociedade brasileira contemporânea que tem se mostrado carente de valores conforme exposição freqüente da conduta abominável de políticos, de servidores públicos e de dirigentes de empresas e órgãos que, emanando do topo da pirâmide, tem poder coercitivo e contamina todo o meio social.

Para formarmos cidadãos com senso crítico e capacitados para aprender a rotina ou

novas tarefas no ambiente de trabalho não é absolutamente necessário um período de estudos universitários superior a três anos. É necessária, sim, uma formação que o torne independente na iniciativa de aprender e pesquisar e que vislumbre um único objeto e o próprio meio de forma holística, pois nessa perspectiva o conhecimento pode ser exercitado de maneira eficaz. São milhões os graduados em cursos plenos de quatro ou cinco anos que exercem tarefas alheias à sua formação acadêmica e o desperdício de tempo e financeiro não foram compensados com eventuais habilidades apreendidas no exercício profissional.

Portanto, vislumbrarmos formações

curtas nos termos de Bacharelado Interdisciplinar, Bacharelado em Ciência e Tecnologia ou similares é abrir novos horizontes para os cidadãos e para a própria sociedade. Mesmo porque essa diplomação não é, em si, um fim, mas sim, um meio, seja para o mercado de trabalho, seja para um outro nível de especialização na Universidade, desta feita atrelada a uma ampla capacidade de mobilidade, no espaço e no tempo.

Quo Vadis? Nós podemos construir não apenas uma Nova Universidade, mas também um Novo Tempo.

Pedro Angelo Almeida Abreu
Professor e reitor da UFVJM

Universidade Nova

Um dos fatos que mais me assusta é a capacidade do Estado de transformar boas idéias numa política pública “barata” ou melhor, econômica. A “Universidade Nova” é um desses fatos. Ideologicamente, ela traz uma concepção de ensino em que a formação holística e cidadã, aparentemente se apresentam como premissa fundamental, ou seja, sairíamos de uma formação “estreita” e específica para uma formação ampla, além dos campos específicos do saber técnico.

Mas, acontece aí um fato interessante, curioso. A realização desse projeto caminha lado a lado com uma política educacional voltada para o estado neo liberal, onde a formação é dirigida para formas alienadas de atividades econômicas por um lado; por outro lado a otimização dos agentes educacionais, principalmente os professores. É só vermos a relação alunos x professores no projeto Reuni, que de uma hora para outra se transformou em

Universidade Nova na nossa instituição.

Desse modo, parece-me que a intenção da Universidade Nova não é implantar uma educação holística e plena do ser humano, mas sim, responder as regras ditadas pelo Banco Mundial aos países do terceiro mundo, é só lermos o documento que foi publicado em forma de livro com o título: “Educação: Um Tesouro a Descobrir”.

Então, a questão em si não é a idéia que norteia a Universidade Nova, mas a realização da idéia, como ela é colocada em prática; já que a política pública educacional escolhe a “Universidade Nova” não muito pela formação, em tese, social e ampla de seus alunos, mas por que ela pode se apresentar de uma forma mais “barata”; demonstrando a idéia de que a educação é mais vista como despesa do que como investimento.

Não aceito o argumento da beleza da idéia se o corpo que a recebe se encontra num

estado crítico. Como diria um velho pensador, não é a consciência que determina a realidade, mas sim, a realidade que determina a consciência; ou dentro de uma consciência cristã: remendos novos em panos velhos, ou como diria nossos avós: colocar os bois na frente do “carro” e vice-versa.

E, por fim, é bom lembrar que o discurso da formação ampla só leva o aluno a um diploma de Bacharelado Interdisciplinar (BI), mas se ele quiser ser historiador, geógrafo, engenheiro etc, volta-se ao modelo padrão: onde uma avaliação dirá se o aluno que acabou o BI tem capacidade ou não de ir além dele, e este ir além é cair nas especificidades de cada área de conhecimento, o que fere, em muito, a própria idéia de um conhecimento complexo e holístico, como coloca Edgar Morin.

Marivaldo A de Carvalho
Professor de Antropologia no deptº de Ciências Básicas/FCBS/UFVJM

Assessoria de Meio Ambiente inicia projeto Coleta Seletiva

A Assessoria de Meio Ambiente da UFVJM, órgão recém-criado pelo Conselho Universitário, que está sob a responsabilidade do professor Carlos Victor Mendonça Filho, está iniciando o projeto denominado “Coleta Seletiva e Cidadania” que irá trabalhar todos os resíduos produzidos nos diferentes setores da Universidade.

O projeto, coordenado pelo assessor de Meio Ambiente, professor Carlos Victor, que pertence ao deptº de Ciências Biológicas da FCBS, conta com o apoio de uma equipe multidisciplinar, incluindo representantes dos técnico-administrativos e professores das

diferentes Unidades Acadêmicas da Universidade, com o apoio dos Centros Acadêmicos (CAs) e do Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Segundo o assessor Carlos Victor, esse projeto pretende ser o carro-chefe da recém-criada Assessoria Ambiental. “O projeto tem como linhas básicas: apoiar a criação da Associação dos Catadores de Lixo de Diamantina e iniciar o projeto de coleta seletiva nos *campi* de Diamantina e de Teófilo Otoni, posteriormente”.

O projeto consiste nas seguintes etapas: sensibilização da comunidade acadêmica através de filmes, palestras e atividades de educação ambiental; ampliação da equipe multidisciplinar

que receberá treinamento na coleta seletiva; diagnóstico dos resíduos produzidos por cada unidade; implantação e monitoramento continuado das atividades de coleta seletiva.

Para Carlos Victor, essa é uma atividade que deve ser apartidária e vinculada às questões sociais, reconhecendo toda a importância dos catadores de lixo de Diamantina e região, que merecem o total apoio da Universidade.

A Assessoria de Meio Ambiente também entrará na campanha de economia de água e luz na UFVJM, visando otimizar recursos e diminuir impactos sobre o meio ambiente. Mais informações sobre essa campanha estarão disponíveis na próxima edição deste jornal.

Dia do Turismólogo

Em comemoração ao Dia Mundial de Turismo e ao Dia Nacional do Turismólogo, será realizado nos dias 25, 26 e 27 de setembro, no Anfiteatro da UFVJM, em Diamantina, o Encontro dos Turismólogos Mineiros (Enturme), em parceria com a Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo (ABBTUR) e Senac Minas Gerais. O objetivo é discutir temáticas ligadas à empregabilidade, responsabilidade da academia no processo de formação dos turismólogos, empreendedorismo e interfaces do turismo com as áreas afins; privilegiando de forma transversal os aspectos sociais e regionais do Turismo.

Construtores da Paz

Professores da Universidade de Manizales, na Colômbia, estiveram na UFVJM, no dia 18 de julho, para um seminário que relatou a Experiência do Projeto Construtores da Paz na Colômbia. O seminário contou com a participação de um representante do curso de Serviço Social do Campus Avançado do Mucuri, Teófilo Otoni e como resultado desse encontro, está em andamento o desenvolvimento de um projeto de cooperação entre as duas universidades que terá como objetivo fim o Combate à Violência.

Prevenção DST/AIDS

Sob o tema: "Município-Mundo", o VII Congresso Brasileiro de Prevenção das DST/AIDS, realizado em Florianópolis, no mês de julho, teve o objetivo de explorar as diversas dimensões e abordagens entre o global e o local na formulação de respostas ao enfrentamento da epidemia da AIDS e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis. As professoras do deptº de Enfermagem Liliane da Consolação Campos Ribeiro e Mirtes Ribeiro juntamente com a professora Delba Fonseca Santos, do deptº de Farmácia, orientaram a apresentação de cinco trabalhos durante o evento, sendo eles apoiados pelo Pró-Saúde Enfermagem.

Trabalho premiado

A assessora de Relações Internacionais da UFVJM, Mabel Cordini, esteve no mês de julho, em Lucerna, Suíça, onde apresentou o trabalho intitulado: "O Jogo como Instrumento de Pesquisa", no Congresso Mundial da IFHE. O trabalho apresentado recebeu um prêmio pela contribuição com o desenvolvimento de métodos de pesquisa inovadores na área social. A assessora Mabel esteve ainda em visita à Universidade de Coimbra, em Portugal, onde foi recebida pela diretora da Divisão de Relações Internacionais, Maria Filomena Marques de Carvalho para discutirem os aspectos da

mobilidade inter-universitária, através do Programa Erasmus Mundus e a possibilidade de desenvolver projetos conjuntos na área de pesquisas sociais.

Convênio Internacional



O Reitor da UFVJM, professor Pedro Angelo Almeida Abreu, assinou, no dia 21 de agosto, um convênio com a Universidade de Chile (Escuela de Medicina) a fim de concretizar a instalação na UFVJM de um Núcleo de Estudos em Bioética, que esteja vinculado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS). O convênio foi assinado também pelo diretor do Centro Interdisciplinar de Estudos em Bioética da Universidade do Chile, professor Fernando Lolos Stepke.

I Seminário sobre Ecoturismo



Foi realizado nos dias 28, 29 e 30 de agosto, na UFVJM, em Diamantina, o I Seminário sobre Ecoturismo promovido pelo curso de Turismo da UFVJM em parceria com o Centro de Vocação Tecnológica (CVT) de Diamantina. O Seminário contou com a presença de acadêmicos de Turismo e também de pessoas que trabalham nesse segmento em Diamantina. Uma das palestras foi proferida pela professora do curso de Turismo da UFVJM, Cynthia Fonte Boa, que falou sobre "Turismo em comunidades rurais". O evento foi conduzido pelos alunos do Laboratório de Eventos do próprio curso de Turismo, que trabalharam na organização do Seminário.

Capacitação Técnico-Administrativa

Dando continuidade às ações de capacitação para os servidores técnico-administrativos da UFVJM, tiveram início no mês de agosto mais dois cursos de capacitação: "Inglês para Iniciantes" e "Sistema e Estrutura da Educação Superior". Essa é mais uma ação da Superintendência de Recursos Humanos no que diz respeito à qualificação dos servidores.

Assistência à saúde do servidor

Tendo em vista o Ofício Circular Conjunto nº 02/SOF/SRH/MP e existência de crédito orçamentário, a Reitoria da UFVJM autorizou reajustar a partir do dia 1º de setembro, o valor per capita da Assistência à Saúde Suplementar do Servidor de R\$ 42,00 para R\$ 50,00.

Levantamento nutricional

Através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, foi realizada no mês de junho, pelas professoras do curso de Nutrição da UFVJM, Roseane Amado da Matta, Lucilene Soares Miranda e Vanessa Alves Ferreira, uma atividade de extensão intitulada "Nutrição em ação: chamada nutricional de crianças residentes em Diamantina -MG". A atividade aconteceu nas Unidades Básicas de Saúde de Diamantina envolvendo os alunos do 6º período de Nutrição. O objetivo foi aproveitar o Dia Nacional da Vacinação contra a Paralisia Infantil para fazer o levantamento nutricional das crianças menores de 10 anos no município.

Nutrição Esportiva

O professor Marco Fabrício Dias Peixoto do curso de Educação Física da UFVJM ministrou no início de setembro, um curso sobre "Nutrição para o Esporte e Atividade Física" para 60 alunos e profissionais de vários cursos da área da saúde da UFVJM. O curso destacou os aspectos histórico e mais recentes sobre Nutrição esportiva, bem como, a importância do trabalho multidisciplinar entre os diferentes profissionais da saúde envolvidos com o esporte e atividades físicas.

Cresce o número de servidores da UFVJM

Com o crescimento do Ensino Superior em todo o país, a UFVJM, com apenas três anos de existência como Universidade, está a todo momento, ampliando o seu quadro de servidores. Cerca de 90 pessoas, entre professores, técnico-administrativos e de laboratório já se encontram em exercício nos campi de Diamantina e Teófilo Otoni:

UFVJM obtém conceito 4 na avaliação do MEC

Novo indicador aponta qualidade de instituições de educação superior

O Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC), indicador de qualidade de instituições de educação superior traz, em sua primeira edição, conceitos de **173** universidades, **131** centros universitários e **1.144** faculdades isoladas e integradas. O IGC sintetiza, para cada instituição, a qualidade de todos os seus cursos de graduação, mestrado e doutorado, distribuídos na totalidade de campi e municípios onde a instituição atua. O resultado final está em valores contínuos (que vão de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5). Dentro desse resultado, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) obteve conceito 4.

No cálculo do indicador são utilizados a média dos conceitos preliminares dos cursos da instituição (CPC) – componente relativo à graduação – e o conceito fixado pela Capes para a pós-graduação. A média dos conceitos dos cursos é ponderada pela distribuição dos alunos

entre os diferentes níveis de ensino (graduação, mestrado e doutorado).

Para essa primeira divulgação do IGC foram utilizados os CPCs referentes às edições do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) no período de 2005 a 2007. Esse indicador de cursos considera, além de resultados de avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente. A nota da Capes é referente à avaliação do triênio de 2004 a 2006. O IGC de cada IES do Brasil será divulgado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep/MEC, sempre em momento imediatamente posterior à divulgação dos resultados do Enade e do CPC.

78,8% das Instituições de Educação Superior do País têm IGC

Do total de 1.837 instituições cadastradas

e participantes das avaliações do Inep, 78,8% tiveram IGC calculado pelo Inep. As que ainda não tiveram o seu indicador calculado são, de modo geral, instituições novas, que não possuem concluintes em seus cursos.

Os resultados possibilitam análises comparativas de desempenho por organização acadêmica (universidades, centros universitários e outros), por Unidade da Federação e região geográfica, por categorias administrativas (federais, estaduais, municipais e privadas). Considerando a organização acadêmica, universidades são as que apresentam maior proporção de instituições com IGC 4 e 5: 30,1% do total.

Centros universitários apresentam 9,0% de suas unidades com IGC 4 e 5, enquanto entre faculdades isoladas, integradas e outras, essa proporção é de 5,0%. No País, instituições públicas são as que reúnem maior percentual de IGC 4 e 5: 35,5%. Entre as instituições privadas, essa proporção é de 4,9%.

Curso de Farmácia está entre os melhores do país

O curso de Farmácia da UFVJM foi classificado com nota máxima - cinco, no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) divulgado, no início de agosto pelo Ministério da Educação (MEC). Apenas 25 cursos em todo o Brasil tiraram nota máxima no teste, sendo que oito deles são das instituições federais do interior de Minas Gerais e entre esses oito, está o curso de Farmácia da UFVJM, campus de Diamantina. A comunidade acadêmica parabeniza os alunos pelo desempenho e se manifesta orgulhosa com o resultado.

Mais cursos da UFVJM obtêm nota alta

Classificados com nota quatro, os cursos de Agronomia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Zootecnia da UFVJM também apresentaram um alto rendimento no Enade. O Enade 2007 avaliou a qualidade de 3.248 cursos de graduação em 16 áreas do conhecimento. Ao todo, foram examinados 215.443 estudantes. Com base no desempenho dos alunos, os cursos recebem conceitos de um a cinco. Parabéns a todos os alunos dos referidos cursos!

Desenvolvido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o conceito preliminar de curso é



Alunos comemoram o resultado no Enade

um novo componente da avaliação das instituições de educação superior. O indicador combina o Enade, o Índice de Diferença de Desempenho (IDD) – que mede o valor agregado entre os alunos ingressantes e concluintes – e a avaliação de três variáveis: infra-estrutura, corpo docente e projeto político-pedagógico das instituições. O conceito preliminar de curso servirá de guia para as comissões de avaliação in loco.

Os cursos que obtiverem conceito preliminar igual ou superior a três pontos – a escala vai de 1 a 5 – são dispensados da visita da comissão de avaliação, a não ser que queiram rever a nota.

Alunos de Agronomia visitam usinas



Como atividade da disciplina Energia e Recursos Renováveis, os alunos de Agronomia da UFVJM estiveram em visita técnica à Usina Eólica de Camelinho e à Hidroelétrica de Paraúna. Acompanhados da professora Maria José Hatem de Souza e de um técnico da Cemig, os alunos conheceram a geração de energia elétrica a partir do vento e vislumbraram expectativas para o futuro. Dentre as fontes renováveis, a energia proveniente do vento é uma das fontes mais promissoras e limpas. Após a visita ao Camelinho, os alunos foram à Usina Hidroelétrica de Paraúna, onde visitaram a barragem e acompanharam o processo de geração da eletricidade através das turbinas, geradores, dentre outros.

Reitor participa de solenidade com presidente Lula

Em cerimônia realizada no dia 3 de setembro, no Palácio do Planalto, em Brasília, o reitor da UFVJM, professor Pedro Angelo Almeida Abreu e os demais reitores das universidades federais participaram de uma solenidade com o Presidente Lula com o objetivo de divulgar o incremento de vagas da graduação, presencial e a distância, nos processos seletivos das universidades e as ações do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

O evento reuniu os ministros da Educação, Fernando Haddad, da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, do Planejamento, Paulo Bernardo e da Casa Civil, Dilma Rouseff e representantes do Congresso Nacional. Também compareceram o deputado federal, João Matos, presidente da comissão de educação da Câmara dos Deputados e a presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Lúcia Stumpf.

Na abertura do evento o Ministro Fernando Haddad assinou duas portarias

essenciais para a consolidação do Reuni. Uma remanejando cargos de direção e funções gratificadas para as Instituições Federais de Ensino Superior e outra que cria mil cargos de professor para as universidades.

Em seu discurso, o Ministro da Educação, Fernando Haddad, anunciou que em 2009 as universidades federais oferecerão mais de 227 mil vagas na graduação, o dobro em relação aos números de 2003, quando a oferta era de apenas 113.938 vagas. Haddad lembrou que a expansão tornou-se possível graças ao empenho dos reitores, através da Andifes, que em agosto de 2003 formalizaram junto ao presidente Lula uma proposta para dobrar o número de alunos nas universidades. O ministro ressaltou ainda a importância do apoio do congresso nacional e dos ministérios do Planejamento e da Casa Civil para a implantação do Reuni.

O Presidente Lula demonstrou satisfação com o aumento do número de vagas das

universidades federais, destacando que só será possível alcançar o *status* de país de alta competência educacional com a contratação de professores e técnicos. Disse ainda, que é função do Estado estabelecer o equilíbrio do sistema de ensino para tornar o país forte, competente e competitivo. Lula falou, também, que os avanços na educação têm contribuído para as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O Presidente afirmou que a educação tem que ser vista como investimento e que chegar à universidade é direito garantido pela Constituição. Cabe ao Estado dar a oportunidade para que todos tenham acesso. A meta é tornar o Brasil um país não só exportador de matérias-primas, mas um exportador de conhecimento e inteligência, padrão de um país desenvolvido.

Fonte: Danielle Sousa - Assessora de Comunicação da Andifes

OBMEP 2007 premia 15 medalhistas em Diamantina

Em Cerimônia Regional de Premiação da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) 2007, 15 alunos da região "MG 08" receberam medalhas de prata e bronze, no dia 18 de agosto, na UFVJM. A OBMEP é uma competição nacional de matemática entre as escolas públicas municipais, estaduais e federais, seguida de programa de aperfeiçoamento para alunos e professores premiados. É promovida pelos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia, sob a direção acadêmica do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).

Mais de 17 milhões de alunos de 38.450 escolas de todo o país participaram da OBMEP 2007. A coordenação geral da OBMEP dividiu o estado de Minas em oito regiões, sendo a região de Diamantina classificada como região "MG08". A região MG08 conta com o apoio local da UFVJM para sediar a coordenação regional da Olimpíada, que está sob a responsabilidade da professora Stella Maris Lemos Nunes Baracho, do deptº de Matemática e Estatística da Faculdade de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (Fasesa) da UFVJM.

Em Minas Gerais, 1.893.578 alunos de 3.870 escolas públicas foram inscritos, sendo que, na região MG08, 77.002 alunos pertencentes a



UFVJM torna-se palco das comemorações dos vencedores da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas



197 escolas participaram da OBMEP 2007. Os alunos, professores, escolas e municípios premiados da região MG08 na OBMEP 2007 participaram da Cerimônia Regional de Premiação.

Segundo a professora Stella, coordenadora da Olimpíada em Diamantina, a implementação da OBMEP requer o envolvimento de universidades, secretarias municipais e estaduais de Educação para que escolas, em todas as regiões do país, recebam instruções e

acompanhamento adequado para participar das olimpíadas.

"É indiscutível a contribuição desse projeto para o ensino de matemática. Alunos mais interessados e motivados melhoram o seu desempenho escolar, criam novos vínculos com a escola, saem da rotina da sala de aula e mudam de atitude com relação à matemática. Ao se prepararem para a olimpíada, os alunos desenvolvem sua capacidade de resolução de problemas e conseqüentemente, elevam sua auto-estima", afirma a professora.

Projeto capacita educadores em Direitos Humanos

Um projeto de Capacitação de Educadores da Rede Básica em Educação em Direitos Humanos, financiado pelo Ministério da Educação (MEC), através da Secretaria de Formação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad), com coordenação nacional das professoras Maria Nazaré Zenaide e Lúcia Guerra, está sendo coordenado em Minas Gerais, pela professora da UFVJM, Ana Catarina Perez Dias.

A professora Ana Catarina, que é também coordenadora do curso de Nutrição da UFVJM, informou que esse projeto está acontecendo, concomitantemente, em 15 estados brasileiros: Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Bahia, Sergipe, Alagoas, Amapá, Amazonas, Acre e Pará, em parceria com comissões e núcleos de direitos humanos das universidades e sociedade.

De acordo com a coordenadora estadual do projeto, o objetivo central é desenvolver ações para a implementação de uma cultura em Direitos Humanos no sistema de ensino por meio da



Educadores reunidos no Anfiteatro da UFVJM

capacitação e desenvolvimento de atividades em Educação em Direitos Humanos (EDH) para e com a comunidade escolar da rede de educação básica, lideranças, profissionais das cinco áreas do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) e profissionais da área de saúde.

“Os pontos específicos do trabalho são:
- estruturar equipes de capacitadores com experiência em EDH; - estruturar e capacitar

equipes locais nos 15 estados (um coordenador e dois estudantes); - elaborar material didático para educadores e educandos da educação básica; - capacitar a comunidade escolar e representantes da sociedade civil; - realizar pesquisa para cadastrar experiências de EDH existentes; - incentivar e promover a elaboração de diagnóstico da realidade escolar e de planos de ação de EDH nas escolas, articulados com os projetos pedagógicos e de caráter interdisciplinar; - criar por meio eletrônico mecanismos de informações, divulgação e interatividade entre educando e educadores, como ferramenta de educação a distância e promover audiências públicas para divulgação da temática EDH, com mobilização social”.

O curso está dividido em quatro módulos, sendo que no primeiro módulo esteve presente o especialista em Direitos Humanos, Nilmário Miranda, como palestrante em Diamantina. O curso está acontecendo também em Teófilo Otoni, Araçuaí e Jequitinhonha. Esteve presente em setembro, em Diamantina, o professor Narbal Marsillac Fontes.

Realizado III Módulo da Formação de Agentes no Vale do Mucuri

No período de 17 a 19 de julho, foi realizado o III Módulo do Curso de “Formação de Agentes Agroambientais” relativo ao Eixo Agroecologia e Meio Ambiente do projeto de extensão “Formação de Agentes de Envolvimento Sustentável no Vale do Mucuri”. O curso ocorreu no Assentamento Aruega, no município de Novo Cruzeiro, e contou com a presença de 32 agricultores de oito comunidades rurais do Vale do Mucuri. O Assentamento Aruega é o primeiro Assentamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra no estado de Minas Gerais, que no mês de junho completou 20 anos de existência.

O projeto de extensão “Formação de Agentes de Envolvimento Sustentável no Vale do Mucuri” está sendo executado desde julho de 2007, em parceria com a Associação Regional Mucuri de Cooperação dos Pequenos Agricultores (ARMICOPA) e tem por objetivo fortalecer as capacidades locais de promoção da sustentabilidade por meio da formação de agentes de envolvimento sustentável dentre as próprias famílias de agricultores, incluindo e valorizando a participação de mulheres e jovens.

Participam do projeto os professores Claudenir Fávero e Fábio Luiz de Oliveira da FCA,



Moradores do Assentamento Aruega em treinamento no campo

Leonel de Oliveira Pinheiro da Facsae e Marivaldo Aparecido de Carvalho da FCBS. No último semestre, o projeto contou com a participação dos estudantes Carolina Costa Rodrigues e Gabriel Dayer Lopes de Barros Moreira (Engenharia Florestal), e Thais Dias de Queirós (Serviço Social).

Nesse III Módulo, os agricultores observaram a realidade do Assentamento Aruega e trocaram experiências buscando a construção coletiva do conhecimento e a proposição de formas de recuperação dos ambientes degradados sob a perspectiva agroecológica.

Grupo Aranã faz estágio com indígenas

A fim de conhecer as realidades regionais e as experiências agroecológicas, os estudantes que compõem o Grupo de Estudos em Agroecologia Aranã da UFVJM participaram, no mês de julho, de estágios em Associações de Comunidades Rurais e Assentamentos dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e em área indígena no Vale do Rio Doce.

Os estudantes foram recebidos em Turmalina, em Carmésia, em Teófilo Otoni, em Jequitinhonha e em Itinga. Durante o estágio, os estudantes visitaram as áreas e feiras livres e vivenciaram o cotidiano e as formas de organizações sociais.

De acordo com o grupo, a aproximação com as entidades e o entendimento das políticas públicas que orientam suas ações são pouco consideradas nos espaços de formação acadêmica, o que resulta, muitas vezes, em profissionais com pouca clareza e base para o trabalho com a Agricultura Familiar e Povos Indígenas.

“Somente a partir da vivência, do reconhecimento e troca de saberes é que podemos compreender quem são as populações que vivem nos Vales e desenvolver tecnologias para a região”, afirmam os integrantes do Grupo.

NEAB/UFVJM aprova projeto no valor de R\$ 150 mil

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UFVJM (NEAB/UFVJM), coordenado pelos professores Eva Aparecida da Silva e Benjamin Xavier de Paula, ambos da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (Facsae), no Campus Avançado de Teófilo Otoni, e por pesquisadores das relações raciais e educação na sociedade brasileira, aprovou junto ao Ministério da Educação (MEC) e Secretaria de Formação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad) um projeto no valor de R\$ 150 mil.

O projeto foi aprovado através do Edital do Programa de Ações Afirmativas para a População Negra nas Instituições Federais e Estaduais de Educação Superior - UNIAFRO III – e prevê a realização do “I Curso de Formação Continuada de Professores do Vale do Mucuri:

Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira”.

Segundo os professores coordenadores do projeto, essa proposta tem o objetivo de: **a)** formar 960 docentes da rede pública estadual e municipal da Educação Básica para trabalhar com as questões relativas às relações raciais e à História e Cultura da África e Afro-brasileiras, nas escolas da região do Vale do Mucuri e parte da região do Jequitinhonha e Rio Doce, atendidas pela Superintendência Regional de Ensino de Teófilo Otoni/MG; **b)** contribuir com a implementação do disposto na Lei Federal nº 10.639, sancionada em 9 de janeiro de 2003, que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira, em especial nas áreas de Educação Artística, Literatura e História, nas

escolas do ensino fundamental e médio, públicas e particulares; **c)** contribuir com a elaboração de estratégias pedagógicas que viabilizem as práticas educativas anti-racistas e com a promoção da reeducação de posturas e valores no sentido de relações positivas entre sujeitos de diferentes pertencimentos étnico-raciais; **d)** promover a interação do NEAB/UFVJM com a comunidade escolar da rede estadual e municipal de ensino do Vale do Mucuri, Jequitinhonha e Rio Doce.

O “I Curso de Formação Continuada de Professores do Vale do Mucuri” é financiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão do MEC, com realização na sede da Facsae no Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni.

Rondonistas marcam presença em Patis-MG e Aurora do Pará-PA

A Operação Norte de Minas do Projeto Rondon, realizada no município de Patis, no mês de julho, contou mais uma vez com a equipe de alunos e professores da UFVJM. A equipe foi coordenada pelos professores Marcus Henrique Canuto do deptº de Ciências Básicas e Francinne L. Batista do curso de Odontologia, ambos da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS) e pelos alunos Gracielle Nogueira Oliveira (Engenharia Florestal), Juliana César Ramiro de Sousa (Odontologia), Patrícia Alves Leal (Farmácia), Rafael Gualberto (Agronomia), Rafaela Silva Moreira (Fisioterapia) e Sofia Emanuelle de Castro Ferreira (Nutrição).

A equipe ministrou vários cursos na área de bem-estar e saúde na forma de multiplicação assistida. Os acadêmicos puderam acompanhar a reprodução de suas informações e desta forma crescer ainda mais nessa troca de experiências chamada Projeto Rondon. Segundo informações da equipe, no dia 23 de agosto, a comunidade local preparou uma surpresa para eles, uma apresentação cultural da população, na multiplicação do curso de Resgate Cultural: Não nego minhas raízes.

No dia 24, as atividades foram encerradas com o recebimento de várias cartinhas da população, agradecendo os trabalhos prestados. Dentre os diversos agradecimentos, destacou-se um poema, escrito por duas professoras da rede pública de ensino em Patis: Rosalva Mendes e Luciana Gomes.

Já o Norte do País, mais especificamente a cidade de Aurora do Pará (PA) recebeu a equipe coordenada pelos professores Wagner de Fátima

Pereira do deptº de Ciências Básicas (DCB) e Tânia Regina Riul do curso de Nutrição, ambos da FCBS, com a participação dos acadêmicos: Carlos Eduardo Alcântara (Odontologia), Núbia Carelli e Elisiária Cardoso (Fisioterapia), Fernanda da Conceição (Agronomia), Joysiene Sanguinete (Zootecnia) e Vinícius Machado (Engenharia Florestal).

Dentro das diversas atividades desenvolvidas pela equipe, foram capacitados agentes de saúde, professores e comunidade em geral. Nos cursos de capacitação foram abordados os temas: Primeiros Socorros, Saúde Ambiental, Oficinas de Esportes, Educação Sexual, Doenças Endêmicas, Saúde do Idoso, Secretariado, Educação Inclusiva, Motivação e Relacionamento Interpessoal no Ensino, Marketing e Negócios, dentre outros.

A coordenação das equipes agradece o apoio obtido nas cidades e também os desafios que surgiram antes e durante a realização dessas operações. “Realmente foi uma oportunidade única de crescimento para toda a equipe. Gostaríamos ainda de aproveitar a oportunidade para salientar a importância do projeto Rondon como um grande projeto extensionista e uma forma ímpar de colocar nossos alunos em contato com a realidade deste grande país. Além de divulgar o nome da instituição, o que é sempre feito com extrema competência por todas as equipes de rondonistas da UFVJM”, afirma o professor Wagner Pereira.

Coordenadoras vão à reunião

As coordenadoras do Projeto Rondon na UFVJM, professoras Patrícia Furtado Gonçalves e Vanda Barbosa dos Reis Toth, ambas da FCBS, participaram de 30 de agosto a 1º de setembro, da II Reunião de Professores do Projeto Rondon, realizada em Resende (RJ), na Academia Militar das Agulhas Negras.

A reunião contou com reitores, pró-reitores de extensão, representantes do Fórum de Pró-Reitores de Extensão (Forproex) e professores rondonistas, além da Coordenação Geral do Projeto no Ministério da Defesa. Convidada pelo Ministério da Defesa, a professora Patrícia ministrou uma palestra sobre a seleção e capacitação das equipes que participam das operações do Rondon.

Segundo ela, foram discutidos assuntos importantes para o planejamento logístico das próximas operações, entre eles, um dos mais polêmicos foi a Operação Retorno (retorno das equipes ao município) que deverá ter seus moldes repensados para um maior aproveitamento.

“No próximo dia 5 de outubro, sairá o edital para as Operações Verão 2009, para que as IES possam enviar suas propostas. Assim, estamos planejando para o dia 25 de setembro, o III Fórum de Extensão do Projeto Rondon/UFVJM, quando as equipes das operações passadas apresentarão suas atividades e divulgaremos o edital de seleção dos alunos para 2009”, informa a professora.

Os professores interessados em enviar propostas de trabalho deverão procurar a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) ou a coordenação do Projeto Rondon na UFVJM, para se informarem dos termos do edital.

Odontologia instala empresa-júnior

Em assembléia geral, realizada no dia 26 de junho, o curso de Odontologia da UFVJM aprovou a proposta de implantação da Empresa-Júnior de Odontologia de Diamantina (EJOD). Durante a assembléia, foi lido e aprovado o estatuto da referida empresa, bem como a eleição dos seus diretores executivos, eleitos por unanimidade de votos.

Num momento em que a academia está vivendo a mudança na grade curricular dos cursos de graduação do país, que devem ter como missão precípua a formação de cidadãos competentes e imbuídos de responsabilidade social a fim de colaborar para a melhoria da qualidade de vida da população por elas assistidas, vale lembrar que é louvável a iniciativa dos acadêmicos do curso de Odontologia, André de Oliveira Lima, Deborah Corrêa Ribeiro, Flávia de Faria Zuquim Guimarães, Gabriela Santos de Oliveira e Raquel Gonçalves Vieira de Andrade, ao se anteciparem à própria reestruturação da grade curricular do curso na disponibilidade de



Alunos e professoras integrantes da EJOD

trabalhar em prol da população abrangida pela UFVJM e da classe profissional de odontólogos.

A missão da EJOD é prestar consultoria para empresas públicas e privadas, desenvolvendo projetos que possibilitem o planejamento estratégico na assistência odontológica para as

empresas públicas, e administrativa para as privadas, no que tange à cobrança de honorários, capacitação de profissional auxiliar e gestão de estoques. A EJOD firma o compromisso de desenvolver projetos de promoção em saúde a fim de contribuir para a melhoria do acesso da população marginalizada às ações odontológicas.

Segundo os acadêmicos envolvidos, a empresa-júnior trata-se de uma empresa privada, sem fins lucrativos, cuja receita proveniente das ações a serem desenvolvidas deve ser revertida para a melhoria da própria empresa e ressarcimento dos gastos oriundos das atividades.

O projeto conta com a orientação das professoras Maria da Consolação Lopes Rocha e Francinne Laureth Batista, além do apoio das professoras Patrícia Furtado Gonçalves e Maria Leticia Ramos Jorge.

A EJOD já está selecionando seus estagiários e suas atividades podem ser contratadas mediante contato com a diretora presidente, Deborah Corrêa, através do telefone (38) 8816-6926.

Botânico concorre a “Brasileiro Imortal”

O professor do deptº de Ciências Biológicas da UFVJM, Carlos Victor Mendonça Filho, que é também o novo assessor de Meio Ambiente da Universidade, é um dos pesquisadores inscritos no Prêmio Brasileiro Imortal, promovido pela empresa Vale do Rio Doce, que irá eleger seis cidadãos brasileiros cujas atividades na área socioambiental tenham real importância, apresentando benefícios e resultados comprováveis às comunidades, cidades, estados ou regiões em que atuam.

O prêmio vai imortalizar seis brasileiros, que serão escolhidos por voto popular e darão seus nomes a novas espécies botânicas originárias da Mata Atlântica e recém-descobertas na Reserva Natural Vale, localizada em Linhares, no norte do Espírito Santo.

Essa é a principal ação do Prêmio Brasileiro Imortal, que foi lançado no dia 11 de julho, na Academia Brasileira de Letras (ABL), no Rio de Janeiro. Presente no lançamento, o professor Carlos Victor explica que a escolha dos nomes das novas espécies será feita por meio de uma eleição através do site www.brasileiroimortal.com.br. Um selo com o nome e a ilustração das espécies ajudará a imortalizar os vencedores da premiação, que terá

duas categorias - uma nacional e outra regional, para cada uma das cinco regiões brasileiras.

Em cada uma delas haverá três candidatos. Dessa forma, serão 18 concorrentes - três por cada região e três na disputa nacional, escolhidos por uma Comissão de Especialistas, formada por pessoas que atuam na área de sustentabilidade e deverão ser divulgados no dia 22 de outubro.

De acordo com o professor Carlos Victor, durante as pesquisas de seu doutorado, ele descobriu uma espécie nova de Jacarandá da Mata Atlântica, do gênero *Machaerium*. Em função disso, foi contactado pela empresa para saber sobre o seu interesse em participar do Prêmio.

“Existem algumas espécies que homenageam pessoas importantes na Botânica. No caso de *Machaerium*, temos *Machaerium ruddianum*, homenagem que eu fiz na publicação de um nome novo para a Drª Velva E. Rudd, grande estudiosa desse gênero”, concluiu o professor.

Desde que a empresa adquiriu a reserva em Linhares, nos anos 50, até hoje já foram descobertas na região 96 espécies da flora brasileira. A Reserva é a maior área de Mata Atlântica em relevo plano do Brasil.

“Pontos positivos e negativos de uma experiência”

No próximo dia 2 de outubro, no Anfiteatro da UFVJM, a professora do curso de Farmácia, Vanda Barbosa dos Reis Toth, ministrará uma palestra com o tema: “Um ano na Universidade da Flórida: pontos positivos e negativos de uma experiência”. A palestra destina-se a todos os alunos, professores e servidores interessados em conhecer um pouco sobre o intercâmbio profissional com outros países.

O objetivo da palestra é discorrer sobre a experiência vivida durante, aproximadamente, um ano na Universidade da Flórida, os aspectos da cultura dos povos da Flórida, a adaptação às leis do país, a importância do domínio da língua, os aspectos tecnológicos, exemplos e modelos da política universitária, trabalhos desenvolvidos na área de biotecnologia de orquídeas medicinais, o convênio estabelecido entre a Universidade da Flórida (UFA) e a UFVJM e sua importância para o intercâmbio entre os países.

Serviço:

Data: 2 de outubro de 2008

Local: Anfiteatro da UFVJM – Campus I
Rua da Glória, 187 – Diamantina – MG

Horário: 13h30 às 14h30

UFVJM oferece novos cursos

Estarão abertas a partir do dia 29 de setembro as inscrições para o Vestibular 2009

Dentro da proposta do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a UFVJM oferecerá no próximo Processo Seletivo de Avaliação Única e Seriada novos cursos de graduação, que terão início no mês de março de 2009.

As inscrições para o Vestibular Único/2009 estarão abertas no seguinte período de **29/09 a 10 de outubro de 2008** - nas agências dos Correios; de **29/09 a 16 de outubro de 2008** - na UFVJM e via Internet. Os valores das inscrições são: **R\$ 105,00** - nas agências dos Correios e **R\$ 100,00** - na UFVJM e via Internet.

As provas serão aplicadas no dia 14 de dezembro de 2008, de 08h00 às 12h00, e de 15h00 às 19h00.

Processo Seletivo Seriado – Sasi

As inscrições para o Processo Seletivo Seriado (Sasi) da UFVJM também estarão abertas no período de **29 de setembro a 10 de outubro**, nas agências dos Correios (somente para a 1ª etapa); e de **29 de setembro a 16 de outubro** na UFVJM e via internet (todas as etapas). O Sasi é destinado a alunos que ainda estejam cursando o 2º grau. Os valores da inscrição são: R\$ 60,00 - 1ª, 2ª e 3ª etapa, na UFVJM e via Internet, R\$ 65,00 - 1ª Etapa, nas agências dos Correios, e R\$ 120,00 - 1ª e 2ª etapa juntas.

A Comissão Permanente para o Processo Seletivo (Copese) comunica aos interessados que será concedida a isenção de 75% aos candidatos da 1ª e 2ª Etapa e 50% para os candidatos da 3ª Etapa, que estiverem devidamente matriculados em Escola Pública. Os candidatos que fizerem o uso da taxa de isenção deverão enviar para a Copese da UFVJM (Rua da Glória, 187, centro, Diamantina (MG) CEP 39100-000), a partir do dia 22 de setembro, e postada até o dia 10 de outubro, a declaração escolar, constando o código da Escola, devidamente assinada pelo Diretor. Após o recebimento pela Copese da declaração, será então liberado o Boleto Bancário para o recolhimento da taxa que deverá ser paga até o dia 16 de outubro 2008.

As provas para o Sasi serão realizadas no dia 13 de dezembro de 2008, sendo: - 1ª Etapa: 08h00 às 12h00; 2ª Etapa: 15h00 às 19h00; 3ª Etapa: 08h00 às 12h00 e de 15h00 às 19h00.

Mais informações sobre a forma de acesso aos novos cursos podem ser obtidas no site www.ufvjm.edu.br/copese.

CURSOS		
DIAMANTINA	TEÓFILO OTONI	
Agronomia (D) Ciências Biológicas (N) Educação Física (N) Enfermagem (D) Engenharia Florestal (D) Farmácia (D)	Fisioterapia (D) Nutrição (D) Odontologia (D) Química (N) Sistemas de Informação (N) Zootecnia (D)	Administração (N) Ciências Contábeis (N) Ciências Econômicas (N) Matemática (N) Serviço Social (N)
NOVOS CURSOS		
DIAMANTINA	TEÓFILO OTONI	
Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) permite acesso à: Engenharia de Alimentos (D) Engenharia Química (D) Engenharia Mecânica (D)	Bacharelado em Humanidades (BHU) permite acesso à: Geografia (N) História (N) Letras/Espanhol (N) Letras/Inglês (N) Pedagogia (N) Turismo (N)	Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) permite acesso à: Engenharia Civil (D) Engenharia Hidráulica (D) Engenharia de Produção (D)

Quadro 1. Bacharelados Interdisciplinares (BI)

Campus/Cidade	Bacharelado Interdisciplinar	Nº de vagas	Turno
Campus de Diamantina Diamantina-MG	Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)	120	Diurno
Campus Avançado do Mucuri Teófilo Otoni-MG	Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)	120	Diurno
Campus de Diamantina Diamantina-MG	Bacharelado em Humanidades (BHU)	240	Noturno

Quadro 2. Cursos de Engenharia oferecidos pela UFVJM.

Campus/Cidade	Cursos	Nº de vagas	Turno
Campus de Diamantina Diamantina-MG	Engenharia Mecânica	40	Diurno
	Engenharia Química	40	Diurno
	Engenharia de Alimentos	40	Diurno
Campus Avançado do Mucuri Teófilo Otoni-MG	Engenharia Civil	40	Diurno
	Engenharia de Produção	40	Diurno
	Engenharia Hidráulica	40	Diurno

Quadro 3. Cursos de Ciências Humanas oferecidos pela UFVJM.

Campus/Cidade	Cursos	Nº de vagas	Turno
Campus de Diamantina Diamantina-MG	Turismo	40	Noturno
	Geografia	40	Noturno
	História	40	Noturno
	Letras/Inglês	40	Noturno
	Letras/Espanhol	40	Noturno
	Pedagogia	40	Noturno